



*Moldamo-nos ao seu filho*

# PROJETO EDUCATIVO

2022 - 2025

Ventos Traquinas

# Índice

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                                              | 3  |
| Contexto e identidade dos Ventos Traquinas .....                              | 5  |
| Caracterização sumária do meio .....                                          | 5  |
| Contexto demográfico .....                                                    | 6  |
| Contexto socioeconómico.....                                                  | 7  |
| Pais e Encarregados de Educação.....                                          | 8  |
| Crianças .....                                                                | 8  |
| .....                                                                         | 8  |
| História da Empresa .....                                                     | 9  |
| Visão e Missão da instituição política da qualidade dos Ventos Traquinas..... | 10 |
| Missão.....                                                                   | 10 |
| Valores e Atitudes .....                                                      | 11 |
| Princípios Orientadores .....                                                 | 12 |
| Metodologias pedagógicas .....                                                | 14 |
| Espaço Físico .....                                                           | 16 |
| Espaço interior .....                                                         | 16 |
| Espaço de cada sala .....                                                     | 17 |
| Berçário.....                                                                 | 17 |
| Sala dos Golfinhos e sala das Joaninhas .....                                 | 17 |
| Espaço exterior .....                                                         | 18 |
| Estrutura Organizacional.....                                                 | 19 |
| Recursos Humanos.....                                                         | 19 |
| Equipa docente .....                                                          | 20 |
| Equipa não docente.....                                                       | 20 |
| Atividades de enriquecimento curricular.....                                  | 21 |
| Oferta Formativa .....                                                        | 22 |
| Funcionamento Organizacional.....                                             | 23 |
| Com a equipa: .....                                                           | 23 |
| Com os pais: .....                                                            | 23 |
| Diagnóstico .....                                                             | 26 |
| Indicadores de faculdades.....                                                | 26 |
| Indicadores de problemas .....                                                | 26 |
| Planificação.....                                                             | 27 |

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Avaliação do projeto educativo..... | 29 |
| Bibliografia .....                  | 30 |
| Anexos.....                         | 32 |

### ***Índice de Ilustrações***

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 AS- Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena. SS – Sesimbra.ST – Setúbal..... | 5  |
| Figura 2Enquadramento do concelho do Barreiro .....                                       | 5  |
| Figura 3 - Número de habitantes por grupo etário .....                                    | 6  |
| Figura 4 Dados: Moreira, 2007 .....                                                       | 7  |
| Figura 5 Mapa estatístico .....                                                           | 8  |
| Figura 6 Organização geral do colégio.....                                                | 19 |
| Figura 7 Distribuição das crianças por valência.....                                      | 22 |
| Figura 8 Plano geral das atividades.....                                                  | 28 |
| Figura 9- Planta do 1º Piso .....                                                         | 32 |

## **Introdução**

Um Projeto Educativo é, de acordo com Braz (2012), um instrumento “da construção da autonomia do estabelecimento de ensino, e institui-se como um processo capaz de articular (...) a Investigação (produção de conhecimento), Inovação (mudança organizacional) e Formação (mudança de representações e práticas dos indivíduos)”.

Este documento orienta a ação educativa, esclarece a razão e a finalidade das atividades, diagnostica os problemas reais e os seus contextos e exige uma participação crítica e criativa dos seus intervenientes.

Numa mesma linha de pensamento, Leite (2000) acrescenta que o Projeto Educativo é um instrumento orientador da ação educativa que pensa nos recursos disponíveis e a melhor forma de serem mobilizados, enfatizando ainda que no mesmo Projeto devem estar presentes as formas de avaliação a serem utilizadas.

Sendo um instrumento orientador de uma instituição pretende-se que o projeto seja funcional e exequível durante o seu tempo de vigência e que se adapte às características do meio envolvente e às próprias mudanças da comunidade. Este ponto é defendido pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016) quando as mesmas realçam que o meio social influencia a educação das crianças e que o Projeto Educativo se deve enquadrar no próprio projeto da localidade de ação. Na realidade, sendo a instituição educativa encarada como um espaço propício à formação dos alunos torna-se fulcral que esta tenha a capacidade de corresponder às situações que se apresentam e de mobilizar os recursos necessários, comprometendo-se a ser inovadora na sua resposta de preservação e mudança.

Nesse sentido, o Projeto Educativo da instituição Ventos Traquinas para o próximo triénio assume a preservação da linha de visão até então instituída e a mudança daquilo que consideramos ser urgente.

Com o instrumento em questão pretendemos ainda dar a conhecer as características da comunidade educativa, os componentes de gestão e administração e ainda os recursos humanos que a mesma consagra e que lhe possibilita dar resposta à diversidade de situações.

Entendemos também como apropriado que o Projeto Educativo clarifique os princípios e objetivos a atingir e selecione estratégias viáveis capazes de dar resposta às necessidades e interesses do grupo de crianças, tendo como ponto principal a sua característica como seres construtores de inovação e agentes de mudança.

Observações: este relatório foi redigido segundo o novo acordo ortográfico e na terceira pessoa do plural.

## ***Contexto e identidade dos Ventos Traquinas***

### ***Caracterização sumária do meio***

O infantário Ventos Traquinas situa-se na freguesia Barreiro e Lavradio, município do Barreiro, no distrito de setúbal.

O infantário Ventos Traquinas está situado no Bairro Quinta da Fonte Lote 2 – 2835-043.



*Figura 2*Enquadramento do concelho do Barreiro



*Figura 1* AS- Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena. SS – Sesimbra.ST – Setúbal

No seu enquadramento geográfico, o município do Barreiro é limitado a este pelo município da Moita, a Sudeste por Palmela, a sul por Sesimbra e Setúbal, a oeste pelo Seixal e a norte pelo Rio Tejo. Na outra margem encontra-se Lisboa.

A cidade do Barreiro apresenta uma posição estratégica face à capital, sendo esta ligação apoiada por duas pontes (Ponte 25 de Abril e Ponte Vasco da Gama), e pelos terminais rodoviários, ferroviários e fluviais.

Com uma área de 36,39 km<sup>2</sup>, o Barreiro encontra-se dividido em quatro uniões de freguesias:

- ⇒ Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena
- ⇒ Barreiro e Lavradio
- ⇒ Santo António da Charneca
- ⇒ Palhais e Coina

### ***Contexto demográfico***

Os dados dos Censos de 2021 apontam para uma população de 78 359 habitantes, sendo que a freguesia de Barreiro e Lavradio contava em 2011 com uma população de 21 877 habitantes.

A população do Barreiro tem apresentado um decréscimo desde 1981, tendo-se registado durante este mesmo período uma diminuição de habitantes entre os 0 e os 14 anos e um aumento dos habitantes com 65 ou mais.

|                          | 1900  | 1911  | 1920  | 1930  | 1940   | 1950   | 1960   | 1970   | 1981   | 1991   | 2001   | 2011   | 2021   |
|--------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>0-14 Anos</b>         | 2 675 | 4 253 | 5 180 | 6 705 | 7 297  | 6 736  | 7 611  | 15 220 | 23 146 | 14 926 | 10 184 | 11 221 | 10 325 |
| <b>15-24 Anos</b>        | 1 442 | 2 414 | 2 935 | 4 253 | 5 008  | 5 420  | 5 398  | 7 865  | 11 900 | 14 494 | 10 838 | 7 420  | 8 238  |
| <b>25-64 Anos</b>        | 3 558 | 5 201 | 6 390 | 9 211 | 12 517 | 15 611 | 19 642 | 31 955 | 46 160 | 46 606 | 45 506 | 43 112 | 39 769 |
| <b>= ou &gt; 65 Anos</b> | 255   | 326   | 377   | 855   | 1 032  | 1 591  | 2 437  | 4 015  | 6 846  | 9 742  | 12 484 | 17 011 | 20 027 |
| <b>&gt; Id. desconh</b>  | 14    | 9     | 127   | 18    | 76     |        |        |        |        |        |        |        |        |

*Figura 3 - Número de habitantes por grupo etário*

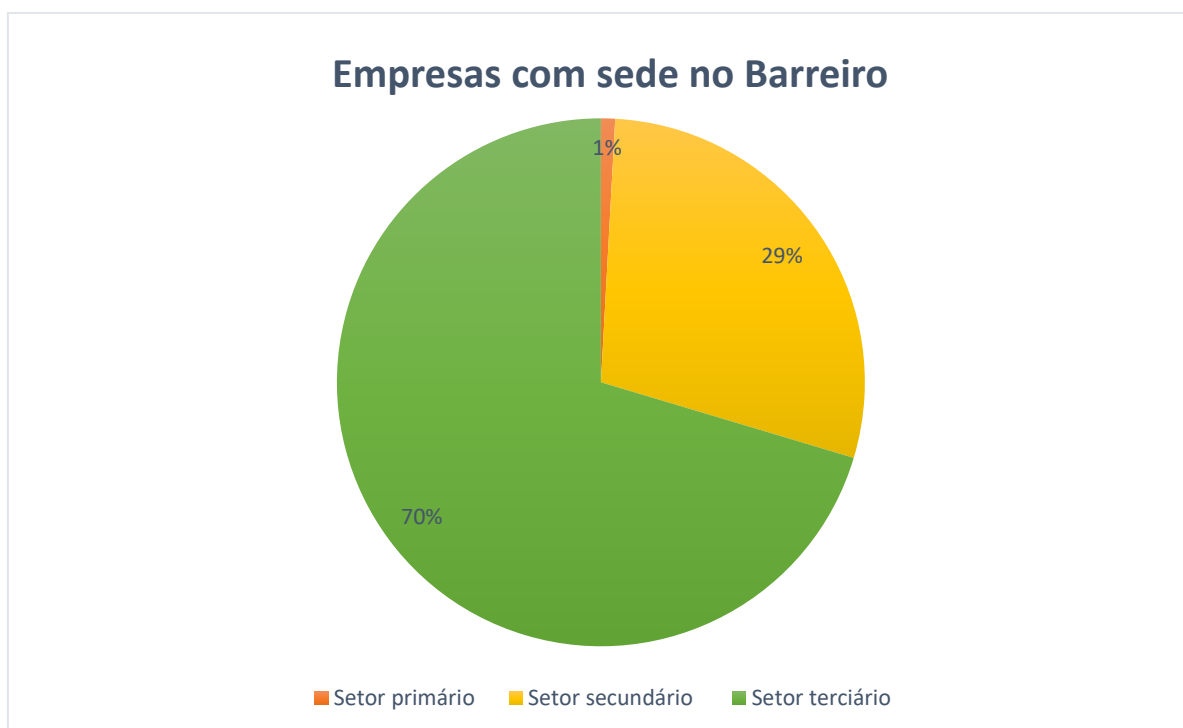
De igual modo, também na freguesia do Barreiro e Lavradio se tem verificado uma diminuição e um consequente envelhecimento da população.

### ***Contexto socioeconómico***

A localização do Barreiro face ao Rio Tejo e a Lisboa, bem como a implementação da linha de caminho-de-ferro no século XIX fez com que durante muitos anos o Barreiro fosse detentor de uma grande atividade industrial que impulsionou consideravelmente o aumento da população.

No entanto, e com o decorrer dos anos, a própria atividade industrial foi dando sinais de envelhecimento e as fábricas começaram a fechar levando milhares de trabalhadores a reorganizarem a sua vida.

Atualmente, grande parte da população ativa encontra-se a trabalhar no setor terciário, apresentando o Barreiro uma indústria muito reduzida com pequenas e médias empresas.



*Figura 4 Dados: Moreira, 2007*



### ***História da Empresa***

A empresa Ventos Traquinas Unipessoal Lda., iniciou a sua atividade a 2 de janeiro de 2017, com o propósito de continuar um projeto familiar que já conta com uma experiência de trinta anos na área da educação.

A instituição Ventos Traquinas é uma empresa familiar e a experiência de todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento da empresa aos longo dos anos, permitiram à nova direção iniciar um novo rumo do negócio com vista a satisfazer todas as exigências dos pais, crianças e com vista ao bem-estar dos mesmos.

A formação da nova sócio-gerente da empresa, Denise Salema, é na área de Marketing, Publicidade e Relações-Públicas tendo assim ferramentas que lhe permitem ter experiência na área de gestão e imagem da marca.

Apesar da sua área de formação não estar ligada à educação, desde muito cedo trabalha na área da educação tendo as ferramentas e experiência necessárias para conseguir fazer crescer o negócio, implantando novas ideias necessárias para o crescimento do projeto, visto conhecer os detalhes necessários na área educacional.

## ***Visão e Missão da instituição política da qualidade dos Ventos Traquinas***

### ***Missão***

O pluralismo da sociedade e a diversidade existente dentro da mesma sociedade provoca uma evidente necessidade de variadas propostas educativas.

Consideramos por isso necessário centrar os nossos modelos de aprendizagem em metodologias que façam sentido em cada valência, indo sempre e continuamente ao encontro da criança e dos seus interesses. Apenas desta forma conseguiremos responder aos desafios da atualidade e respeitar os conhecimentos e interesses de cada uma das nossas crianças.

Nos Ventos Traquinas apelamos à promoção de atividades, estratégias e experiências que fomentem aprendizagens significativas e competências propícias ao desenvolvimento integral de cada criança e geradora de uma participação responsável na sociedade.

Nos Ventos Traquinas pretendemos garantir assim, um ensino de qualidade, segurança e competência fulcral para a educação e formação das crianças, ambicionamos ainda ser um modelo de referência ao nível da prestação de cuidados de qualidade com vista a promover o desenvolvimento humano e proporcionar um ambiente educativo marcado pelo espírito de família.

### ***Valores e Atitudes***

Nos Ventos Traquinas, para além da transmissão de saberes, privilegiamos a formação integral da pessoa através da sua construção individual e respeito pelo social. Para isso adotamos os seguintes valores:

- Dinamismo;
- Segurança;
- Competência;
- Transparência;
- Criatividade;
- Inovação;
- Confiança;
- Cooperação;
- Tolerância;
- Cidadania;
- Solidariedade.

### ***Princípios Orientadores***

Os Ventos Traquinas estão enquadrados no domínio do ensino particular.

O trabalho técnico tem como bases práticas educativas que respeitem e desenvolvam o crescimento biopsicossocial dos alunos.

O serviço de educação ministrado nos Ventos Traquinas tem como modelo metodologias modernas pedagógicas produzidas tanto pela equipa docente como pela não docente, criando práticas pedagógicas fixadas na qualidade. Este trabalho educativo desenvolve-se num espaço físico amplo, seguro, agradável e fomentador.

O nosso projeto educativo inclui um rumo de desenvolvimento interno, baseado no espírito crítico, observação e avaliação, tendo como objeto final a melhoria constante da organização e gestão.

Este projeto, assinala sempre o presente, liga-se ao passado e direciona para o futuro.

É extensível temporalmente, é um processo em constante evolução e está sempre a ser atualizado conforme as necessidades que se vão sentido ao longo do tempo.

É meritoso estabelecer e ampliar, neste Projeto Educativo, fundamentos identificativos da comunidade escolar a que se remete e prioriza uma educação interveniente, que otimiza a aquisição de valores, como a interajuda, a partilha, soberania, igualdade, aprazimento e estima pela diferença e compromisso.

Desta maneira incentiva-se o seu desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional. Este ponto de vista educacional pretende construir um projeto curricular onde se valoriza a qualidade, a competência, a vigência e a inovação.

A empresa rege-se assim pelo um conjunto de princípios já estabelecidos para a Valência Creche e redigidos pela Direção-Geral da Ação Social (1996, p.7) os quais defendem a importância de:

- ⇒ Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança efetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado.
- ⇒ Colaborar com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo de evolução das crianças.

⇒ Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação assegurando o seu encaminhamento adequado.

Estes *mesmos* princípios vão *também* ao encontro dos propósitos gerais estipulados pelo Ministério da Educação para a educação Pré-Escolar, consubstanciados na Lei 49/2005, de 30 de Agosto, art. 5.º (p. 5125-5126):

- a) Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
- b) Contribuir para a estabilidade e a segurança afetiva da criança;
- c) Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança;
- d) Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associado ao da liberdade;
- e) Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- f) Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa, e estimular a atividade lúdica;
- g) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

### ***Metodologias pedagógicas***

Sendo o nosso compromisso valorizar os conhecimentos individuais de cada criança e respeitar o seu papel no centro do processo educativo é importante adotar metodologias que possam ir ao encontro destas características.

As metodologias implementadas devem considerar os interesses, capacidades, competências e saberes de cada criança, fazendo com que esta aprenda através da ação. Cabe ao educador diferenciar as estratégias, os materiais adequados e os objetivos de forma a permitir que as crianças realizem as suas potencialidades, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada uma.

O projeto educativo dos Ventos Traquinas conjuga uma variedade de modelos na sua orientação pedagógica, sendo estas:

- ⇒ Metodologia de trabalho de projeto
- ⇒ Método Montessori
- ⇒ Método High Scope

A metodologia de trabalho de projeto, essencialmente aplicada no âmbito de jardim-de-infância, complementa, de acordo com Lopes (2021, p. 33) uma variedade de benefícios que consideramos fundamentais nestas idades, sendo estas:

- ⇒ Desenvolvimento da autonomia das crianças.
- ⇒ Promoção da relação de cooperação entre as crianças.
- ⇒ Possibilidade de envolver as famílias das crianças em todos os processos do trabalho.
- ⇒ Cria hábitos de pesquisa e potencia a sua capacidade de resolução de problemas.
- ⇒ Cria uma ponte entre a teoria e a prática.
- ⇒ Potencia a motivação para o trabalho realizado, uma vez que se está a dar resposta aos interesses e questões que pelas crianças surgiram.
- ⇒ Realizam aprendizagens diversificadas e significativas uma vez que se articulam conteúdos de áreas distintas.

Com o método Montessori, aplicado de uma forma geral em todas as valências de ensino, pretendemos:

- ⇒ Desenvolver a autonomia das crianças, uma vez que a criança acaba por conduzir o seu próprio processo de aprendizagem.
- ⇒ Fortalecer a relação entre os colegas, de modo a ajudarem-se mutuamente nas suas aprendizagens.
- ⇒ Permitir às crianças aprender através das suas brincadeiras e jogos por elas criadas e por nós replicados.
- ⇒ Permitir aos bebés sentir as várias texturas e manipular os vários instrumentos utilizados pelas suas figuras de referência.

Com o método High Scope, aplicado essencialmente na valência Creche, a equipa docente procura aplicar alguns princípios tais como:

- ⇒ Permitir uma aprendizagem ativa da criança: A criança tem o poder de construir o seu próprio conhecimento, resolvendo problemas, criando estratégias, colocando questões e procurar as respostas. Esta aprendizagem advém das experiências das crianças.
- ⇒ Fortalecer a relação entre o adulto e a criança, na medida em que cabe ao adulto apoiar as intervenções das crianças e encorajá-la no seu processo de aprendizagem.
- ⇒ O espaço físico deve estar apropriado à criança, sendo os materiais de fácil acesso.

Estes modelos pedagógicos servem apenas como uma orientação na medida em que permite um desenvolvimento mais adequado do trabalho realizado e uma maior exploração das competências individuais e do grupo. Não cabe ao educador seguir minuciosamente todas as especificidades de cada método, mas sim escolher os princípios que pretende implementar.

### ***Espaço Físico***

De acordo com Joana Borges, 2019 (p. 37), a organização do espaço “deve fornecer experiências facilitadoras de aprendizagens para o grupo no geral, bem como para cada criança de forma individualizada”. Esta organização do espaço “influencia o diálogo e a comunicação e tem efeitos emocionais e cognitivos” nas crianças. De acordo com a mesma autora, a organização do equipamento deve ser funcional e acessível para todas as crianças de forma a desenvolver a sua autonomia e aprendizagem.

### ***Espaço interior***

O Infantário ocupa um terreno com 500m<sup>2</sup>

Tem um edifício de 123.5m<sup>2</sup> de área coberta, composto por dois pisos, que englobam:

#### **1º Piso**

- Gabinete da Direção;
- Cozinha;
- Refeitório e Sala polivalente;
- Sala de recobro;
- Sala de arrumos;
- 1 casa de banho e vestiário para os funcionários;
- 1 casa de banho para as crianças;
- 1 Sala de Creche (sala de aquisição de marcha).

#### **2º Piso**

- 1 Sala de Berçário com copa e zona de higiene;
- 1 Sala de Creche (24 aos 36 meses);
- 1 Sala de Pré-Escolar;
- 2 casas de banho.

### ***Espaço de cada sala***

#### **Berçário**

O berçário está dividido em quatro zonas: copa de leite, sala parque, zona de repouso e o fraldário.

#### ***Copa de leite***

Espaço equipado com frigorífico, micro-ondas e lava-loiça onde são confeccionados os biberões e papas e serve de apoio nas horas de almoço.

#### ***Sala Parque***

Esta zona tem um tapete, um espelho e uma barra de apoio. Possui brinquedos didáticos, um parque com bolas e jogos adaptados às idades dos bebés.

#### ***Zona de repouso***

Espaço acolhedor composto por oito berços.

#### ***Zona do fraldário***

Neste espaço existe a zona do muda-fraldas para a higiene dos bebés. Contém espaços para colocar as fraldas, toalhitas, pomadas e outros pertences dos bebés e um pequeno lavatório para a lavagem das mãos.

#### **Sala dos Golfinhos e sala das Joaninhas**

A sala dos golfinhos encontra-se dividida em cinco áreas: A área do tapete, área da casinha, área da garagem, a área das mesas e a área da biblioteca.

Sendo a área da casinha destinada à brincadeira do faz-de-conta procura-se que esteja sempre equipada com utensílios e equipamentos de cozinha. Esta área acaba por ser a preferida das crianças, onde elas passam grande parte do seu dia.

Na área do tapete realizam-se os momentos de diálogo, a audição de histórias, canções e lengalengas.

A área da garagem é também bastante apreciada pelas crianças da sala. Neste espaço as crianças manuseiam carros de vários tamanhos.

A área das mesas destina-se à realização dos trabalhos individuais ou a pares, podendo também ser um espaço onde as crianças realizam alguns jogos nos tempos livres da sala.

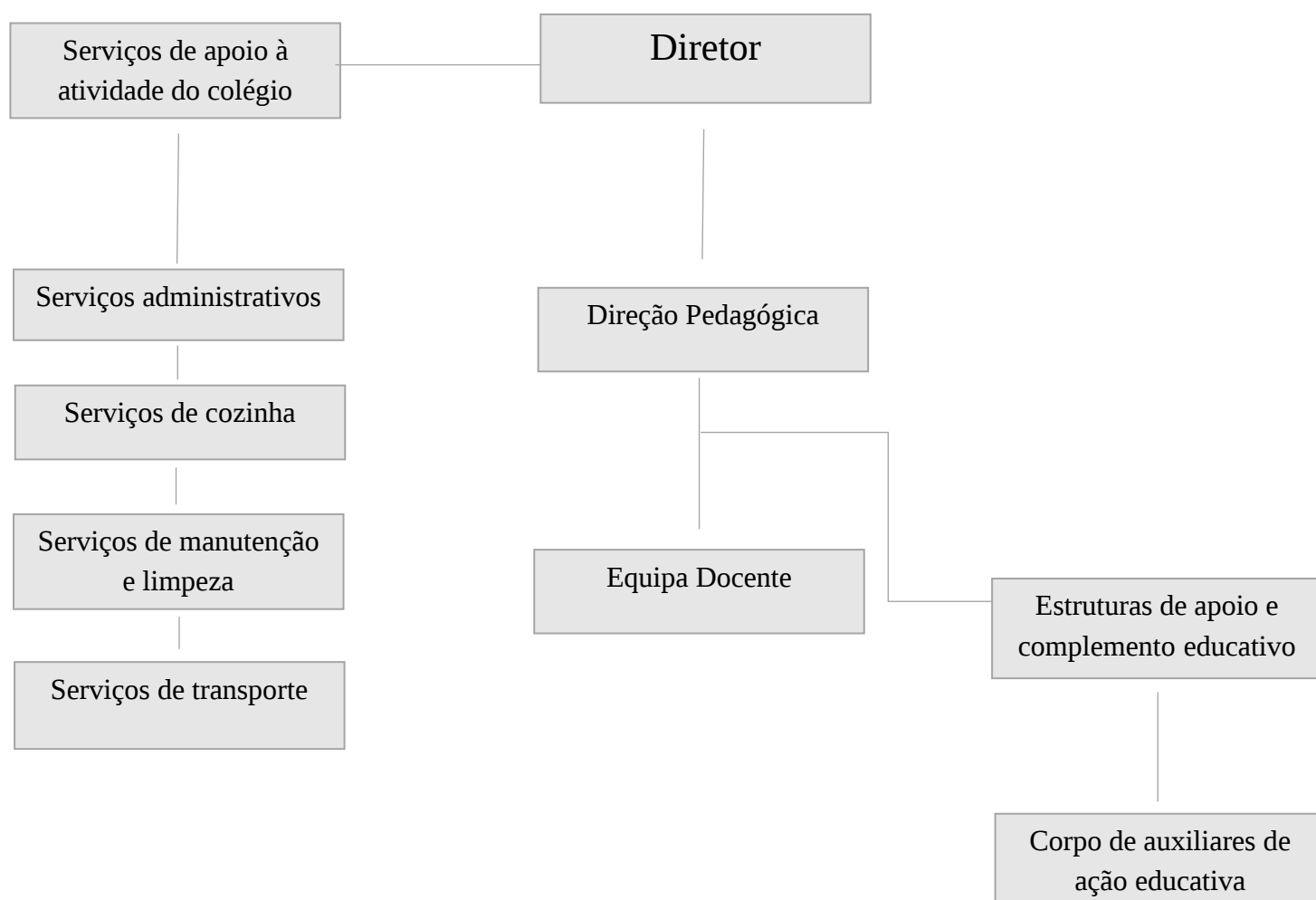
É também a área onde as crianças realizam os jogos de encaixe, puzzles entre outros jogos.

Na área da biblioteca, a criança pode manusear livros e revistas à sua vontade, podendo levá-los também para a zona do tapete ou para as mesas.

### ***Espaço exterior***

O Infantário tem um Jardim, “Playground” e dois terraços no 2º Piso com uma área de 376.5m<sup>2</sup>.

### ***Estrutura Organizacional***



*Figura 6 Organização geral do colégio*

### ***Recursos Humanos***

A equipa dos Ventos Traquinas dispõe de um bom conhecimento técnico e distintivo sobre o progresso infantil, apresentando um procedimento educativo prestável, empático, positivo, claro e harmonioso,

Todos os elementos que fazem parte da equipa têm direitos e deveres que vão ao encontro do que se encontra exposto no Regulamento Interno e na metodologia do Sistema de Gestão da Qualidade, de modo a garantir os propósitos pedagógicos da instituição e por conseguinte o perfeito desenvolvimento das crianças que compõem o nosso universo estudantil.

### ***Equipa docente***

A equipa dos Ventos Traquinas é composta por:

- 1 coordenadora técnica;
- 2 educadoras, na valência de Creche;
- 1 educadora, na valência de Pré-Escolar.

### ***Equipa não docente***

A equipa não docente é formada por todos os elementos que desempenham funções de carácter administrativo ou de auxílio ao enquadramento educativo de sala. São elementos que têm contato direto com as famílias e crianças, cooperando com as mesmas para que haja um bom funcionamento dos Ventos Traquinas. Encontra-se, deste modo, diversos colaboradores que fazem parte da equipa não docente, divididos pelas seguintes finalidades:

- 6 auxiliares de ação educativa;
- 3 administrativos, incumbidos pelos diferentes serviços administrativos e financeiros, comunicação e secretariado.

Existem ainda a considerar:

- 4 colaboradores que detém a função de limpeza dos Ventos Traquinas;
- 1 colaborador responsável pela cozinha;
- 3 colaboradores responsáveis pelo transporte.

## **Oferta Educativa**

### ***Atividades de enriquecimento curricular***

Um dos objetivos para os próximos anos letivos passam pela oferta de atividades de enriquecimento curricular que podem ter lugar tanto no final do dia como no período da manhã. Estas atividades serão realizadas no espaço da instituição e têm como função oferecer às crianças um conjunto de estímulos e experiências tão importantes para o seu desenvolvimento e crescimento.

Para cada proposta curricular é definido um conjunto de objetivos e parâmetros de evolução de forma a ser possível observar e registar o desenvolvimento da criança, tanto por parte do educador como pela pessoa responsável pela dita atividade.

As atividades de enriquecimento curricular em vista são:

- ⇒ Patinagem (crianças dos 4 e 5 anos).
- ⇒ Educação artística (dos 4 meses aos 6 anos).
- ⇒ Educação Motora (1 ano aos 6 anos).

Para além desta tipologia de atividades, encontramos no presente momento a desenvolver uma parceria com a associação SOLT'A PALAVRA de modo a implementarmos novas atividades e aproximar as crianças e encarregados de educação das terapeutas de fala.

### ***Oferta Formativa***

A instituição Ventos Traquinas funciona de segunda a sexta, das 07h00 às 19h30 durante todo o ano civil e mês de agosto. Encerra apenas nos feriados nacionais e municipais, no dia 24 e 31 de dezembro e na Sexta-Feira Santa.

As instalações têm uma capacidade para 60 crianças distribuídas pelas várias salas, consoante a idade da criança: sala do berçário, sala de aquisição de marcha, sala dos 2 e 3 anos e Jardim de Infância.

As salas são decoradas e distribuídas consoante a idade das crianças e o tema da sala.

| Sala            | Nº crianças | Educadores | Auxiliares |
|-----------------|-------------|------------|------------|
| Berçário        | 8           | 0          | 2          |
| 12 aos 24 meses | 12          | 1          | 1          |
| 24 aos 36 meses | 12          | 1          | 1          |
| 3 – 5 anos      | 25          | 1          | 1          |

*Figura 7 Distribuição das crianças por valência*

## ***Funcionamento Organizacional***

Ao longo do ano letivo acontecem várias atividades:

### ***Com a equipa:***

**Reunião Geral:** acontece por norma no início e final de cada ano letivo (setembro e junho), participando nela os elementos da direção e funcionários (educadoras, professores, auxiliares, cozinha, limpeza e transporte).

Nesta reunião, e no mês de junho, procura-se fazer uma reflexão do ano que findou, salientando os pontos positivos e negativos e possíveis soluções. No começo do ano letivo são transmitidas todas as novas informações e alterações a implementar.

### ***Com os pais:***

“O Lar é a escola da vida”.<sup>1</sup>

É com a família que as crianças aprendem e desenvolvem as suas primeiras competências e habilidades, iniciam o seu relacionamento interpessoal e fazem as primeiras descobertas.

No fundo é no seio familiar que a criança fica a saber o que é o amor incondicional e que é através de valores, orientação e critérios de conduta e ética que a criança define o seu próprio projeto e que dá significado à sua existência.

Cada pai tem o direito e dever de participar ativamente na educação escolar dos filhos.

Os pais são o mais válido recurso que os educadores têm para auxiliar as crianças a atingirem o sucesso e felicidade.

Assim, é muito importante manter a relação de mutualidade entre a escola e a família de cada criança.

---

<sup>1</sup> Maurício Knobel

O Infantário realiza diversas atividades que ajudam neste tipo de relação:

#### Contatos formais e informais ao longo do ano letivo

Decorrem ao longo do ano letivo e têm como objetivo falar da evolução de cada criança e em conjunto encontrar estratégias para aprimorar o seu desenvolvimento.

Este contacto pode ser realizado por via telefónica, mensagens ou através da plataforma Growappy implementada no mês de junho de 2022. Todos os encarregados de educação e familiares podem ter acesso à plataforma e é nela que se publicam os recados, fotografias das atividades, planificações da semana, alguns registos de observação esporádicos e registos de desenvolvimento no final de cada período letivo. Nesta plataforma são também publicados os registos diários de cada criança, tanto ao nível da assiduidade, higiene, alimentação, saúde, incidências ou outras observações relevantes. A plataforma pode também servir de elo de comunicação entre os encarregados de educação e escola, visto que na mesma, os primeiros podem publicar alguns recados referentes ao seu educando ou usufruir do chat presente na plataforma para comunicar diretamente com as responsáveis de sala.

#### Reuniões de sala

No início de cada ano letivo é realizada uma reunião entre encarregados de educação e equipa da sala e tem como principal objetivo apresentar a equipa, informar os encarregados de educação dos planos institucionais e apresentar o plano de trabalho a realizar em cada período letivo, transmitindo as principais datas comemorativas nas quais será solicitada a sua presença.

No final de cada ano letivo é realizada outra reunião de forma a entregar os trabalhos realizados bem como as avaliações do final de cada ano letivo.

### Reuniões individuais

Sempre que seja necessário é ainda possível a realização de reuniões individuais entre os encarregados de educação e educadora fora do horário escolar para fins diversos. Estas reuniões devem ser marcadas com alguma antecedência.

### Encontros festivos

Ao longo do ano letivo ocorrem alguns encontros festivos como forma de aprimorar a relação casa-escola. Estes encontros ocorrem com alguma frequência e servem também de comemoração a alguns dias festivos: Dia da Mãe, Dia do Pai e final do ano letivo.

### Informações gerais

As informações gerais são afixadas nas salas, corredores e expositores exteriores, sendo também publicadas na plataforma. Estas informações dizem respeito aos horários, ementas, avisos e outras informações pertinentes.

## ***Diagnóstico***

Após caracterização educativa e levantamento de opiniões e sugestões dos colaboradores educativos e encarregados de educação emerge um conjunto de faculdades que nos importa realçar bem como alguns problemas que necessitam de ser resolvidos para melhorar a ação da instituição.

### ***Indicadores de faculdades***

- Instituição atenta aos problemas das crianças.
- Informações diárias e semanais acerca dos progressos e dificuldades das crianças.
- Reuniões periódicas de modo a criar e desenvolver projetos com as crianças.
- Escola transparente, disponível e recetiva aos pais e encarregados de educação.
- Momentos de convívio frequentes entre todas as crianças da instituição que promovem o seu espírito social.
- Espírito de equipa entre todos os colaboradores da instituição.
- Facilidade no desenvolvimento de diversas tipologias de atividades.
- Equipa flexível e versátil.
- Existência de um espaço aberto equipado com casas de banho para uso de recreio.
- Lavandaria alienada da infraestrutura principal.
- Existência de um espaço verde.
- Aposta em ferramentas digitais.
- Melhoria das instalações.

### ***Indicadores de problemas***

- Acolhimento na manhã diferenciado entre Creche e Jardim de Infância.
- Elaboração de um currículo de atividades de enriquecimento curricular.
- Criação de um espaço coberto para uso de recreio.
- Horários de acolhimento.
- Ementa variada.

## **Planificação**

A planificação na educação permite a organização de atividades intencionais e sistemáticas no processo pedagógico, partindo de uma pedagogia estruturada e flexível. Esta planificação deve partir da participação, interesses e necessidades das crianças, assumindo como ponto inicial as suas propostas e sugestões, devendo a antecipação das atividades por parte do educador ser considerada como um ponto de partida flexível.

De acordo Fonseca, Rodrigues, & Dias (2015) “planificar é decidir as estratégias de organização do grupo de crianças para que cada um apreenda o máximo que puder e compreende a avaliação que se deve ajustar ao grupo/contexto educativo”.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016) defendem que “planear não é (...) prever um conjunto de propostas a cumprir exatamente, mas estar preparado para acolher as sugestões das crianças e integrar situações imprevistas que possam ser potenciadoras de aprendizagem” (p. 16). Ainda neste documento, é salientado que o ato de planear exige uma relação entre as intenções educativas do educador e grupo, as suas estratégias e os recursos que dispõe.

As planificações vigentes na instituição têm como base as competências propostas pela Segurança Social vigentes nos registos de desenvolvimento e plataforma bem como as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as metas de aprendizagem e os programas vigentes, também registados na plataforma.

Deste modo, todas as planificações aplicadas pretendem:

- Organizar o ambiente educativo;
- Organizar os recursos disponíveis;
- Articular as diferentes áreas de conteúdo;
- Proporcionar aprendizagens significativas;
- Incentivar a cooperação entre o grupo, família e comunidade educativa;
- Oportunizar a exploração dos recursos.

Na Creche e Pré-Escolar considera-se que o *Projeto Pedagógico*, o *Plano trimestral das atividades*, o *Plano Individual de Atividades* e o *Projeto Curricular* de grupo em Jardim de Infância são modalidades de planeamento essenciais para a promoção de aprendizagens significativas e diferenciadas.

| <b>Data</b>             | <b>Atividades</b>    | <b>Participantes</b>                                                             |
|-------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| 2º quinzena de setembro | Início do ano letivo | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais.                              |
| 2º quinzena de dezembro | Festa de Natal       | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais;<br>Encarregados de educação. |
| 2º quinzena de dezembro | Passeio de Natal     | Crianças do Jardim de Infância;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais.        |
| 6 de janeiro            | Dia de Reis          | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais.                              |
| Carnaval                | Festa de Carnaval    | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais;<br>Encarregados de educação. |
| 19 de Março             | Festa Dia do Pai     | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais;<br>Encarregados de educação. |
| 1º semana de maio       | Festa Dia da Mãe     | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais;<br>Encarregados de educação. |
| 2º quinzena de junho    | Festa Final de Ano   | Crianças;<br>Docentes;<br>Assistentes operacionais;<br>Encarregados de educação. |

Figura 8 Plano geral das atividades

### ***Avaliação do projeto educativo***

Compete à administração o acompanhamento da execução do Projeto Educativo, bem como da sua avaliação, através da elaboração de metodologias que considerem importantes implementar. Estas estratégias repercutir-se-ão nos resultados da aprendizagem das crianças que serão organizados e sistematizados de acordo com os critérios definidos.

A divulgação do presente Projeto Educativo será feita através da administração, da página eletrónica da instituição e será um documento de fácil consulta disponibilizado à entrada da mesma e publicada na plataforma.

Este projeto entrará em vigor no dia seguinte à sua aprovação e terá uma validade de quatro anos.

## ***Bibliografia***

- Assembleia da República. (30 de agosto de 2005). DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A. 5122, p. 4. Acesso em 7 de setembro de 2019, disponível em <https://dre.pt/application/conteudo/245336>
- Braz, M. C. (2012). O Projeto Educativo como documento orientador da vida na escola. Santarém : Instituto Politécnico de Santarém.
- Fonseca, V., Rodrigues, E., & Dias, I. S. (outubro de 2015). A planificação em creche: evidências da prática. Zero-a-seis.
- Leite, C. (abril de 2000). Projeto Educativo de Escola, Projeto Curricular de Escola, Projeto Curricular de Turma, O que têm em comum? O que os distingue? pp. 1-10.
- Lopes, P. d. (2021). A Metodologia de Trabalho de Projeto como Promotora da Aprendizagem na Educação Pré-Escolar. Coimbra: Escola Superior de Educação .
- Manual processos-chave Creche. (s.d.). Segurança Social. Acesso em 21 de agosto de 2020, disponível em [http://www.segsocial.pt/documents/10152/13337/gqrs\\_creche\\_processos-chave](http://www.segsocial.pt/documents/10152/13337/gqrs_creche_processos-chave)
- Ministério da Educação. (2011). Metas de Aprendizagem da Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
- Moreira, C. A. (2007). Evolução sócio demográfica do Barreiro nos últimos trinta anos do século XX. Lisboa: Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação.
- Nogueira, M. (30 de setembro de 2016). A importância das relações familiares no crescimento das crianças. Acesso em 5 de janeiro de 2019, disponível em Especialistas em Aprendizagem: <https://www.clinicadaeducacao.pt/2016/09/30/a-importancia-das-relacoes-familiares-no-crescimento-das-criancas/>
- Nono, M. A. (s.d). Conhecendo High Scope e Reggio Emilia. São José: UNESP - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas.
- Rocha, M. B., Couceiro, M. E., & Madeira, M. I. (1996). *Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação*. Lisboa: Direcção-Geral da Acção Social.
- Silva, I. L., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.

Wikipédia. Obtido de: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Barreiro>. Visto em 16 de setembro de 2022.

## Anexos

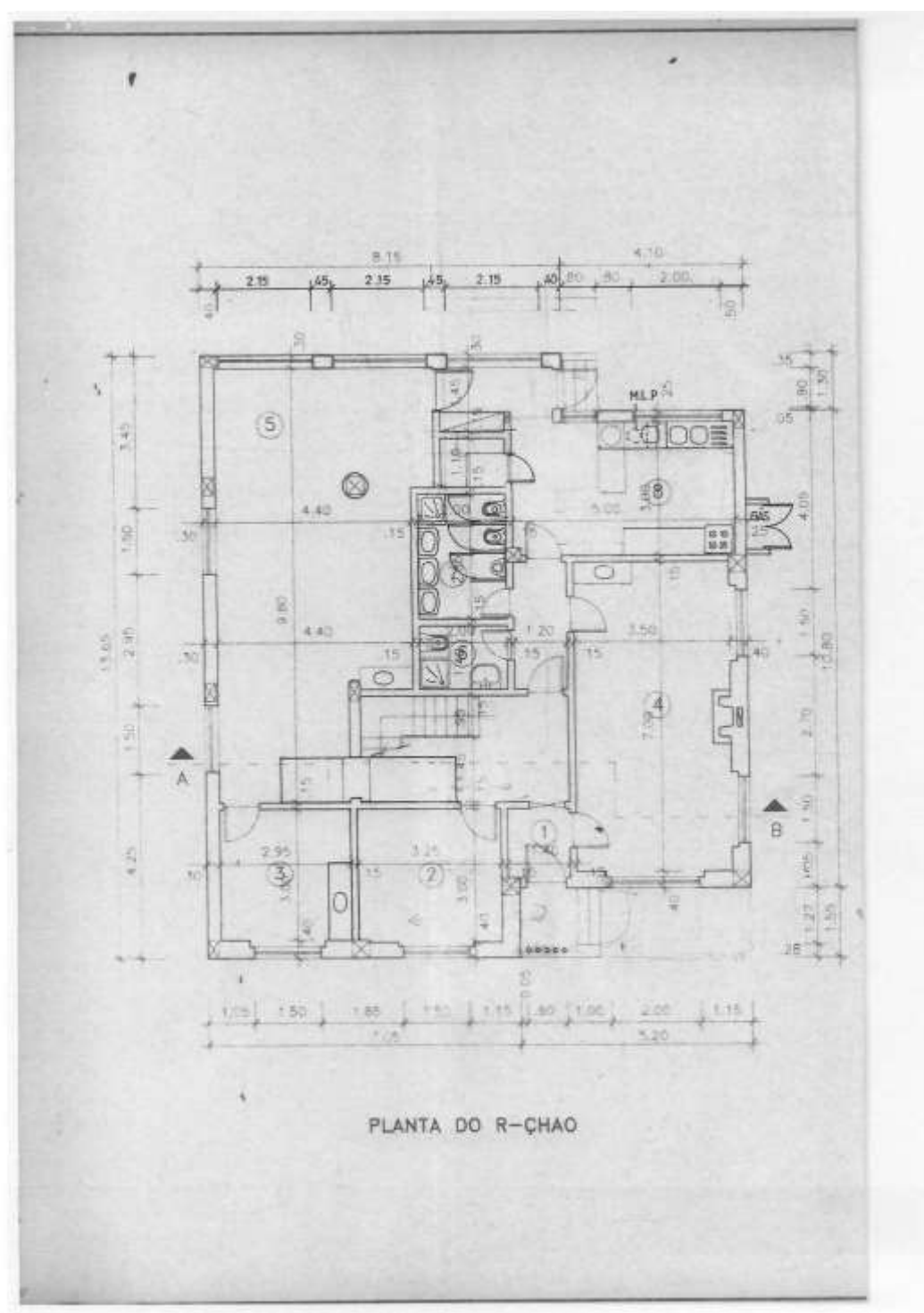


Figura 9- Planta do 1º Piso